

DOCUMENTO METODOLÓGICO
INQUÉRITO QUALITATIVO DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

VERSÃO 2.1

NOVEMBRO 2013

Designação da operação estatística: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

Sigla da operação estatística: ICCOP

Código da operação estatística: 59

Código SIGINE*: CJ0023

Código da atividade estatística - CGA*: 548

Código de versão do DMET: 2.1

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Novembro de 2013

Data da última atualização do DMET: Novembro de 2013

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DCN/CTAC

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	5
I. 1 Designação da operação estatística	5
I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	5
I. 3 Código da operação estatística.....	5
I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)	5
I. 5 Código da Atividade Estatística	5
I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico.....	5
I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	5
I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico	6
I.9 Entidade responsável pela operação estatística	6
I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação.....	6
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	7
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....	8
III.1 Contexto da operação estatística	8
III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação	11
III.3 Objetivos da operação estatística.....	11
III.4 Financiamento da operação estatística	12
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	13
IV.1 Tipo de operação estatística.....	13
IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística.....	13
IV.3 Periodicidade da operação estatística.....	14
IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	14
IV. 5 Principais utilizadores da informação.....	14
IV.6 Difusão	15
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação	15
IV.6.2 Revisões	16
IV.6.3 Produtos de difusão regular	17
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	18
V.1 População-alvo.....	18
V.2 Base de amostragem.....	18
V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação	19

V. 4 Desenho da amostra	19
V.4.1 Características da amostra	19
V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra	19
V.5 Construção do(s) questionário(s)	25
V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)	25
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)	25
V. 6 Recolha de dados.....	25
V.6.1 Recolha direta de dados.....	25
V.6.1.1 Período(s) de recolha	25
V. 6.1.2 Método(s)de recolha.....	26
V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha	26
V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”	26
V. 6.1.5 Sessões informativas.....	27
V. 6.2 Recolha não-direta de dados.....	27
V.7 Tratamento de dados	27
V. 7.1 Validação e análise	27
V. 7.2 Tratamento de não respostas	28
V.7.3 Obtenção de resultados.....	28
V.7.4 Ajustamentos dos dados	34
V.7.5 Comparabilidade e coerência	35
V.7.6 Confidencialidade dos dados	36
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	37
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	40
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR.....	41
IX. CONCEITOS.....	43
X. CLASSIFICAÇÕES	45
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	46
XII. BIBLIOGRAFIA	47

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ ***1.1 Designação da operação estatística***

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

☞ ***1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

ICCOP

☞ ***1.3 Código da operação estatística***

59

☞ ***1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

CJ0023

☞ ***1.5 Código da Atividade Estatística***

Área estatística: 51 – Conjuntura económica e preços

Família estatística: 511 – Indicadores qualitativos de conjuntura

Atividade estatística: 548 – Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

☞ ***1.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

2.1

☞ ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

Novembro de 2013

☞ **I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Novembro de 2013

☞ **I.9 Entidade responsável pela operação estatística**

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Contas Nacionais/Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura
- Técnico responsável
Nome: Carla Grosa
Telefone: + 351 21 844 0506
E-mail: carla.grosa@ine.pt

Entidades com Delegação de Competências

Não aplicável

☞ **I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

- **Entidade 1:** *European Commission – Comissão Europeia (CE)*
- Unidade Orgânica (UO): *Directorate-General for Economic and Financial Affairs (DG – ECFIN)*
- Técnico responsável
Nome: Christian Gayer
E-mail: Christian.GAYER@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação*
- Alteração de conceitos
- Alteração de classificações
- Alteração de produtos de difusão
- Alteração de fontes estatísticas
- Alteração do método de recolha
- Alteração de âmbito na população
- Alteração do desenho amostral
- Outros motivos
 - Especificar: _____

* A elaboração da presente versão deve-se à introdução de variáveis no bloco comum do instrumento de notação, na sequência da integração no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ).

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☞ *III.1 Contexto da operação estatística*

Por muito elaboradas que sejam as estatísticas económicas correntes, por si só não são suficientes para o acompanhamento da conjuntura. De facto, por maiores que sejam os progressos na prospeção dos negócios e na utilização de fontes administrativas, um grande número de factos económicos importantes não são medidos. Por outro lado, e atendendo ao seu carácter intrínseco, as estatísticas tradicionais não permitem informar sobre o momento presente. Para além de existirem diversos factos económicos de difícil mensuração estatística, há sempre um maior ou menor desfasamento, que por vezes é relevante para a análise de curto prazo. Assim, se algo se pretende saber sobre o momento atual, torna-se necessário recorrer a outras fontes de informação.

Deste modo, como a informação estatística, por si só, é insuficiente para se obter uma imagem completa da conjuntura recorre-se, cada vez mais, a informações "extraestatísticas" segundo uma técnica que se tem vindo a estruturar e aperfeiçoar desde há algumas décadas. Trata-se dos chamados "Inquéritos Qualitativos de Conjuntura" que, atualmente, são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção ex post dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Estas sondagens periódicas estratificadas junto das empresas e das famílias tornaram-se um importante instrumento de descrição conjuntural, criando-se na Europa da década de 1930-40 um verdadeiro sistema de inquéritos especializados por setor de atividade económica ou por tipo de problema.

Note-se também que, se inicialmente estes inquéritos eram usados apenas para a análise da evolução estritamente conjuntural, a tendência recente é no sentido de os utilizar mesmo em aspetos estruturais, muitas vezes em conjugação com métodos de previsão, quer económicos quer empíricos. De uma fase de maturação passou-se a uma fase de

estabilidade em que a disponibilidade de séries cronológicas sobre um longo período permitiu aprofundar os problemas de interpretação e utilização dos resultados.

A experiência portuguesa na condução deste tipo de inquéritos data de 1964, ano em que o Instituto Nacional de Estatística (INE) lançou o inquérito semestral à indústria (transformadora e extrativa). Era um misto de questionário qualitativo e quantitativo e constituiu um facto isolado até 1973, ano em que surgiu o questionário trimestral ao comércio. A partir de 1989, com a sua harmonização, passou a ter uma periodicidade mensal.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP) é regularmente conduzido pelo INE desde fevereiro de 1991.

Esta operação estatística encontra-se enquadrada no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da CE - DG-ECFIN, à qual são fornecidos desde maio de 2011 os resultados ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e aquela entidade.

Existe uma recomendação internacional pela CE - DG-ECFIN para harmonização ao nível do questionário, de acordo com o manual do utilizador: *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2007), "The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide"*. Os métodos de apuramento (com ou sem ponderação) ou a introdução de questões adicionais ficam ao critério dos países participantes. Em Portugal, o questionário contém as questões harmonizadas (1 a 6) e questões adicionais.

A utilização da NACE Rev. 2 (nomenclatura das atividades económicas comunitária) foi harmonizada e simultânea em todos os Estados Membros. Em Portugal, foi adotada a classificação correspondente à NACE – Classificação das Atividades Económicas (CAE) Rev. 3, em maio de 2009. Esta situação foi aproveitada para o lançamento de uma nova amostra, enquadrada nas atualizações periódicas levadas a cabo pelo INE, nas amostras de operações estatísticas de inquirição direta. O ICCOP (Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas) é composto por 10 questões, 6 com uma frequência mensal e as restantes com uma frequência trimestral.

A elaboração da presente versão deve-se à introdução de variáveis no bloco comum do instrumento de notação, na sequência da sua integração SIGINQ.

☞ **III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
○ Legislação comunitária	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	<input type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Esta operação estatística está inserida no âmbito do Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da CE - DG-ECFIN (*Directorate-General for*

Economic and Financial Affairs) e tem por objetivo a recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

<ul style="list-style-type: none">• Financiamento total:<ul style="list-style-type: none">○ da Entidade responsável <input type="checkbox"/>○ da União Europeia (EUROSTAT) <input type="checkbox"/>○ de outra Entidade <input type="checkbox"/><ul style="list-style-type: none">▪ Especificar: _____ • Cofinanciamento:<ul style="list-style-type: none">○ Entidade responsável e União Europeia <input checked="" type="checkbox"/>○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) <input type="checkbox"/><ul style="list-style-type: none">▪ Especificar: _____
--

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

☞ **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.5 Principais utilizadores da informação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- INE
- Banco de Portugal
- Direção Regional de Estatística da Madeira
- Serviço Regional de Estatística dos Açores
- Entidades com delegação de competências
Especificar: _____

Outros utilizadores nacionais



- Administração Pública (Central e regional)
- Instituições ou associações sem fim lucrativos
- Embaixadas
- Sociedades não financeiras (empresas)
- Universidades
- Pessoas singulares (investigadores, economistas, advogados, público em geral)
- Comunicação Social

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais



- CE - DG-ECFIN
- OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

☞ **IV.6 Difusão**

○ **IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação**

O reporte para a CE – DG-ECFIN realiza-se normalmente no 7º ou 6º dia útil antes do final do mês de referência, de acordo com o calendário e o formato disponibilizados por essa instituição. Os resultados desta operação estatística e a respetiva análise são divulgados no portal do INE em <http://www.ine.pt> no penúltimo dia útil do mesmo mês, de modo a coincidir com a divulgação pela CE – DG-ECFIN.

○ **IV.6.2 Revisões**

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Revisões regulares	
○ Correntes	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Gerais	<input type="checkbox"/>
• Revisões extraordinárias	<input type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

As revisões dos dados em valores efetivos apenas ocorrem quando há mudança de amostras e a necessidade de retropolar as séries para os períodos anteriores.

Os dados corrigidos de sazonalidade sofrem revisões regulares. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

3. Frequência das revisões:

O tratamento da sazonalidade é refrescado anualmente, obtendo-se nesse processo os fatores de correção sazonal (previstos) que irão ser utilizados nos 12 meses/4 trimestres seguintes.

o **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque, Indicadores no Portal e Quadros	Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Mensal	Continente
Quadros pré-definidos (formato internacional)	Quadros para a Comissão Europeia	Mensal	Continente

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

A população é constituída pelas empresas com sede no território continental no final de 2008 e cuja atividade principal se enquadre nas divisões 41, 42 e 43 da CAE Rev. 3.

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

☞ **V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Empresa

☞ **V.4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<u>Características da amostra:</u>	
• Probabilística	
○ Estratificada	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
○ Multietápica	<input type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input type="checkbox"/>
• Transversal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

A base de amostragem do Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas foi selecionada a partir do Universo de empresas dos Inquéritos de Conjuntura relativo ao ano 2009 (UIC_2009/2008), disponível no Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras (SIGUA).

São selecionadas para a base de amostragem as empresas que:

- Pertencam às divisões 41, 42 ou 43 da CAE Rev. 3.

- E estejam sediadas no território continental português.

Efetua-se uma recolha exaustiva para as empresas com 200 ou mais pessoas ao serviço.

São incluídas as empresas com as seguintes formas jurídicas:

- 06 – Organismo da Administração Pública ¹
- 09 – Empresa pública
- 19 – Entidade empresarial metropolitana
- 11 – Empresa municipal
- 12 – Empresa intermunicipal
- 13 – Empresa regional
- 14 – Empresa metropolitana
- 17 – Entidade empresarial municipal
- 18 – Entidade empresarial intermunicipal
- 19 – Entidade empresarial metropolitana
- 23 – Sociedade civil com personalidade jurídica
- 30 – Sociedade anónima europeia
- 31 – Sociedade em nome coletivo
- 32 – Sociedade anónima
- 33 – Sociedade em comandita
- 34 – Sociedade por quotas
- 35 – Sociedade unipessoal por quotas
- 36 – Sociedade anónima desportiva
- 38 – Agrupamento europeu de interesse económico comercial
- 39 – Agrupamento complementar de empresas
- 41 – Cooperativa de responsabilidade ilimitada
- 42 – Cooperativa de responsabilidade limitada
- 43 – Cooperativa em comandita
- 45 – União de cooperativas

¹ Na forma jurídica "06" devem ser considerados apenas os Serviços municipalizados (com “municipalizado” no nome) e com o código S. 1100120 (Quase-sociedades não financeiras) da Nomenclaturas dos Setores Institucionais.

- 46 – Federação de cooperativas
- 47 – Confederação de cooperativas
- 70 – Pessoa coletiva estrangeira
- 73 – Empresa pública estrangeira
- 77 – Sociedade civil sob forma comercial estrangeira
- 78 – Sociedade comercial estrangeira
- 79 – Entidade equiparada estrangeira
- 84 – Estabelecimento individual de responsabilidade limitada
- 90 – Sociedade irregular
- 98 – Entidade equiparada a pessoa coletiva ²

São incluídas as empresas com as seguintes situações perante a atividade:

- 20: Em atividade
- 21: Empresa nova – nascimento efetivo
- 22: Empresa nova – por cisão-dissolução
- 23: Empresa nova – por cisão simples
- 24: Empresa nova – por cisão-fusão
- 25: Empresa nova – por fusão-dissolução
- 26: Empresa nova – por transformação
- 27: Empresa já existente – reestruturação
- 28: Empresa já existente – reativação

São incluídas as empresas com as seguintes situações na morada:

- 00: Ignorado / Desconhecido
- 20: Confirmação
- 31: Nova morada (Confirmada)
- 32: Nova morada (Não Confirmada)

² Na forma jurídica "98" devem ser consideradas apenas as Sociedades não financeiras privadas a que corresponde o código S.110023 da Nomenclaturas dos Setores Institucionais.

São retiradas da base de amostragem as empresas que apresentem:

- Um número de pessoas ao serviço (NPS) menor ou igual a quatro;
- Um volume de negócios (VVN) inferior a €250 000;
- Última informação disponível relativa ao número de pessoas ao serviço e ao volume de negócios é anterior a 2005 (com exceção de empresas consideradas relevantes ou pertencentes a estratos incompletos).

Para efeitos de seleção da amostra o universo de referência é estratificado pelo cruzamento das seguintes variáveis:

- a) CAE Rev. 3 a 3 dígitos (grupo);
- b) Por escalões de número de pessoas ao serviço (ENPS), sendo considerados os seguintes:

Escalões de Número de Pessoas ao Serviço	Designação
1	5 a 19 pessoas ao serviço
2	20 a 49 pessoas ao serviço
3	50 a 99 pessoas ao serviço
4	100 a 199 pessoas ao serviço
5	200 ou mais pessoas ao serviço

O inquérito é realizado de forma exaustiva e por amostragem, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Exaustiva – são inquiridas exaustivamente as empresas com 200 ou mais pessoas ao serviço;
- Amostragem – as empresas que não se encontrem em situação de exaustividade.

A parte não exaustiva da amostra é selecionada de um modo independente em cada estrato h , por um processo de seleção sistemático, isto é:

- a) A cada empresa i , pertencente ao universo de referência, foi atribuído um número μ_i gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo $[0,1]$;

- b) Ordenaram-se as empresas por ordem decrescente da variável μ_i ;
- c) Calculou-se o intervalo de seleção I_h obtido pelo quociente entre a dimensão do universo, N_h , e a dimensão da amostra, n_h , isto é,

$$I_h = \left[\frac{N_h}{n_h} \right];$$

- d) Para a seleção sistemática A_h tomou-se como valor inicial um número u gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo $[0,1]$ e multiplicou-se esse número pelo respetivo intervalo de seleção I_h , isto é,

$$A_h = u \times I_h;$$

- e) Foram selecionadas as empresas cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$Int(A_h + k I_h)$$

onde $Int(\bullet)$ é a parte inteira do argumento " \bullet " e $k = 0, 1, 2, \dots, n_{(h-1)}$.

A amostra, em maio de 2009 era composta por 916 empresas, cuja distribuição por atividade e escalão de número de pessoas ao serviço era a seguinte:

CAE Rev. 3			Escalão de Número de Pessoas ao Serviço					Total	
Secção	Divisões	Grupos	5-19	20-49	50-99	100-199	>=200		
F	41	411	48	18	2	2	2	72	
		412	172	53	31	30	28	314	
	42	421	21	11	11	11	23	77	
		422	7	7	7	7	6	34	
		429	14	25	13	15	10	77	
	43	431	9	9	9	3	2	32	
		432	42	25	19	19	17	122	
		433	39	39	18	4	1	101	
		439	21	21	21	16	8	87	
	Total			373	208	131	107	97	916

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos não exaustivos de acordo com a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{h=1}^H N_h S_h \sqrt{X_h}} * n$$

em que:

n_h - Dimensão da amostra no estrato h

N_h - Dimensão do universo no estrato h

n - Dimensão total da amostra

S_h - Desvio padrão da variável pessoal ao serviço no universo, no estrato h

X_h - Número total de pessoas ao serviço no universo, no estrato h

H - Número total de estratos

Desde que na base de amostragem, a dimensão do estrato fosse superior a duas empresas, impôs-se que a dimensão mínima da amostra em cada estrato fosse de 3 empresas.

O software utilizado foi o *Statistical Analysis System (SAS)*.

Relativamente à metodologia para atualização da amostra, é referir que esta foi obtida a partir de uma base de amostragem fixa de 10925 empresas classificadas nas divisões 41, 42 e 43 da secção F da CAE Rev.3. A amostra pode ser atualizada apenas por extensão e exclusão.

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input checked="" type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

O tempo de preenchimento aproximado é de 15 minutos.

☞ **V.6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Período de recolha: Os primeiros 20 dias do mês n (aproximadamente).

Data de expedição: O formulário eletrónico fica imediatamente disponível a partir do dia 1 do mês de referência.

São realizadas insistências por telefone e e-mail.

▪ **V.6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Os critérios para o fecho da recolha baseiam-se nas taxas de resposta e de representatividade das empresas tendo em conta o volume de negócios, no número de respostas das empresas de maior dimensão e na importância relativa das empresas num determinado estrato. No entanto, a data de fecho do inquérito encontra-se dependente do calendário de reporte para a CE e do prazo limite de divulgação da informação pelo INE.

▪ **V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V.6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável.

○ **V.6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V.7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio
- Regras de coerência
- Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

No registo dos dados (eletrónico ou manual) são efetuadas algumas validações (e.g., apenas uma hipótese de resposta poderá ser selecionada, com exceção da questão relativa aos fatores limitativos). Todas as questões são de resposta obrigatória.

Esta operação estatística está integrada no sistema SIGINQ, o qual é constituído pelos subsistemas:

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas;

SIGUA – Sistema de Gestão de Universos e Amostras;

GPAP – Sistema de Gestão de Processos de Recolha – Inquéritos por autopreenchimento;

GRES P – Sistema de Gestão de Respondentes;

WEBINQ – Inquéritos do INE na Web;

Formulário eletrónico específico – Recolha de dados via Internet e Intranet.

Os dados de todos estes subsistemas, exceto o WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Base de Dados Oracle.

Os dados do WebInq estão armazenados no Sistema de Gestão de Dados SQL*Server.

As aplicações de todos estes subsistemas, exceto o FUE, estão

desenvolvidos em Visual Studio.Net da Microsoft. O FUE está desenvolvido em Visual Basic 6.0 da Microsoft.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.
Não aplicável.

○ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável (não há imputação).

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Apuramento de questões

A metodologia de apuramento pode ser tipificada em 3 grupos:

- Grupo I – Questão com uma única resposta (apenas é possível selecionar uma opção de resposta). Questões A0100, A0200, A0300, A0400 e A0510 dos questionários mensal e trimestral e B0800 e B0900, do questionário trimestral.
- Grupo II - Questão com mais de uma resposta (é possível selecionar mais que uma opção de resposta). Questão A0521 a A0529 de ambos os questionários.
- Grupo III - Questão com resposta quantitativa. Questões B0600 e B0700 do questionário trimestral.

O processo de apuramento é executado nas seguintes fases:

- a) Operações de cálculo no estrato (cruzamento do escalão de pessoal ao serviço com a atividade – grupo da CAE Rev. 3):
 1. Agrupamento das empresas, segundo o tipo de resposta dado em cada quesito.
Cada empresa é representada pelo respetivo volume de negócios;
 2. Em cada quesito, cálculo da percentagem obtida por cada tipo de resposta, tendo por base os valores acumulados dos respetivos volumes de negócios.

b) Apuramento dos resultados a nível mais agregado. São considerados 3 tipos de agregação distintos:

1. Agregação dos vários escalões de pessoal ao serviço na mesma atividade elementar, obtendo o apuramento a nível do grupo da CAE Rev.3 (3 dígitos);
2. Passagem para as divisões da CAE Rev.3 (2 dígitos) através da agregação dos grupos.
3. Passagem para o total da secção F - Construção através da agregação das divisões.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo I**, por tipo de atividade

Seja $V(g, j, i)$: Volume de negócios da empresa respondente i do estrato (g, j) ,

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$ identifica a empresa, havendo $N(g, j)$ empresas no estrato (g, j)

$j = 1, \dots, 5$ identifica o escalão de pessoal ao serviço

g identifica a atividade ($g = 1, \dots, 9$ ao nível do grupo; $g = 1, \dots, 3$ ao nível da divisão)

$V(g, j) = \sum_i V(g, j, i)$ total do volume de negócios das empresas respondentes pertencentes ao estrato (g, j) ;

a) $V_r(g, j) = \sum_i R_r(g, j, i) V(g, j, i)$ Volume de negócios das empresas que deram a resposta do tipo r no estrato (g, j)

em que:

$r = 1, 2, 3$ (Ex: 1 - Aumento, 2 - Estabilização, 3 - Diminuição)

$R_r(g, j, i) = \begin{cases} 1 & \text{se a empresa } i \text{ dá a resposta } r \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$

b) $X_r(g, j) = \frac{V_r(g, j)}{V(g, j)} * 100$ Percentagem de respostas do tipo r no estrato (g, j)

Sendo que: $\sum_{r=1}^3 X_r(g, j) = 100$

(no caso da questão A0510, $r = 1, 2$)

c) Agregação do estrato para o total da atividade g ao nível do grupo da CAE-Rev. 3:

$$X_r(g) = \sum_{j=1}^5 X_r(g, j) P(g, j) \text{ percentagem de respostas do tipo } r \text{ na atividade } g$$

em que:

$P(g, j)$ é o ponderador fixo associado ao estrato (g, j) considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem³.

$$\sum_{r=1}^3 X_r(g) = 100$$

(no caso da questão A0510, $r = 1, 2$)

d) Agregação vertical, ie, para o nível de atividade seguinte (dos grupos para a respetiva divisão e das divisões para o total da secção F)

$$X_r = \sum_g X_r(g) P(g) \text{ percentagem de respostas do tipo } r \text{ no total de atividades } g, \text{ que}$$

compõem o nível a agregar (divisão ou secção).

em que:

$P(g)$ é o ponderador fixo associado à atividade g (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo II**

³ Quando não há resposta num determinado estrato, o ponderador correspondente deve ser zero e os dos restantes estratos recalculados de acordo com o volume de negócios na base de amostragem.

O apuramento desta questão (questão A0521 a A0529) é condicionado pela resposta "afirmativa" à questão A0510.

Seja

$V'(g, j, i)$: Volume de negócios da empresa i do estrato (g, j) que respondeu afirmativamente à questão A0510.

$V'(g, j)$: Total do volume de negócios das empresas pertencentes ao estrato (g, j) e que responderam afirmativamente à questão A0510.

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$ identifica a empresa, $N(g, j)$ empresas no estrato (g, j)

$j = 1, \dots, 5$ identifica o escalão de pessoal

g identifica a atividade ($g = 1, \dots, 9$ ao nível do grupo; $g = 1, \dots, 3$ ao nível da divisão)

a) $V_d(g, j) = \sum_i R_d(g, j, i) V'(g, j, i)$ Volume de negócios das empresas que assinalaram a alínea d como obstáculo, no estrato (g, j) ,

em que:

$d = 1, \dots, 9$ corresponde às alíneas A0521 a A0529

$R_d(g, j, i) = \begin{cases} 1 & \text{se a empresa } i \text{ seleciona a alínea } d \text{ como obstáculo} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$

b) Então

$X_d(g, j) = \frac{V_d(g, j)}{V'(g, j)} * 100$ percentagem de empresas que assinalam d como obstáculo, no estrato (g, j)

c) Agregação do estrato para o total da atividade g (grupo da CAE-Rev. 3):

$X_d(g) = \sum_{j=1}^5 X_d(g, j) P(g, j)$ percentagem de respostas que assinalam d como obstáculo, na atividade g

em que:

$P(g, j)$ é o ponderador fixo associado ao estrato (g, j) no apuramento por atividade.

d) Agregação vertical, ie, para o nível de atividade seguinte (dos grupos para a respetiva divisão e das divisões para o total da secção F)

$X_d = \sum_g X_d(g)P(g)$ percentagem de respostas que assinalam d como obstáculo, no total de atividades g , que compõem o nível a agregar (divisão ou secção).

em que:

$P(g)$ é o ponderador fixo associado à atividade g (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo III**, por tipo de atividade (questão B0600 do questionário trimestral)

Seja

$V(g, j, i)$: Volume de negócios da empresa respondente i do estrato (g, j)

$V(g, j)$: Total do volume de negócios das empresas respondentes pertencentes ao estrato (g, j)

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$ identifica a empresa, havendo $N(g, j)$ empresas no estrato (g, j)

$j = 1, \dots, 5$ identifica o escalão de pessoal

g identifica a atividade ($g = 1, \dots, 9$ ao nível do grupo; $g = 1, \dots, 3$ ao nível da divisão)

$$Y(g, j) = \sum_i \frac{V(g, j, i)M_i}{V(g, j)}$$

- a) número médio de meses de produção assegurada, ao nível do estrato (g, j)

em que:

M_i é o número de meses de produção assegurada para a empresa i

- b) Agregação para o total da atividade g (grupo da CAE Rev. 3):

$$Y(g) = \sum_{j=1}^5 Y(g, j) P(g, j)$$

em que:

$P(g, j)$ é o ponderador fixo associado ao estrato (g, j) , no apuramento por atividade

- c) Agregação vertical, ie, para o nível de atividade seguinte (dos grupos para a respetiva divisão e das divisões para o total da secção F)

$Y = \sum_g Y(g) P(g)$ número de meses de produção assegurada, para o total das atividades

em que:

$P(g)$ é o ponderador fixo associado à atividade g (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo III** para o total da atividade (questão B0700 do questionário trimestral)

Seja

$V(g, j, i)$ Volume de negócios da empresa respondente i do estrato (g, j)

$V(g, j)$ Total do volume de negócios das empresas respondentes pertencentes ao estrato (g, j)

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$ identifica a empresa, havendo $N(g, j)$ empresas no estrato (g, j)

$j = 1, \dots, 5$ identifica o escalão de pessoal

g identifica a atividade ($g = 1, \dots, 9$ ao nível do grupo; $g = 1, \dots, 3$ ao nível da divisão)

a) $Z(g, j) = \sum_i \frac{V(g, j, i)C_i}{V(g, j)}$ Percentagem da capacidade produtiva utilizada ao nível do escalão (g, j)

em que:

C_i é a percentagem da capacidade produtiva da empresa i utilizada durante o trimestre em referência

b) Agregação para o total da atividade g (grupo da CAE Rev. 3):

$$Z(g) = \sum_{j=1}^5 Z(g, j)P(g, j)$$

em que:

$P(g, j)$ é o ponderador fixo associado ao estrato (g, j) , no apuramento por atividade

c) Agregação para o total das atividades

$$Z = \sum_g Z(g)P(g)$$

percentagem da capacidade produtiva utilizada, para o total das atividades

em que:

$P(g)$ é o ponderador fixo associado à atividade g (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

o **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Para o tratamento da sazonalidade é utilizado o método X12-ARIMA (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis)

desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Trata-se de um método (Box – Jenkins) utilizado para a decomposição de uma série temporal nas suas respetivas componentes: tendência, sazonalidade e ruído.

o **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal

Fevereiro de 1991 – Inquérito com cobertura da divisão 5 da CAE Rev. 1 e com as agregações por tipo de obra (construção de edifícios, com desagregação em construção de habitação e construção de edifícios não residenciais, e obras públicas).

Abril de 1997 – O inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura da secção F da CAE Rev. 2, com apuramento dos resultados por tipo de obra. Não foi possível compatibilizar a série antiga.

Fevereiro de 2003 - O inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura da secção F da CAE Rev. 2 e com agregações realizadas por tipo de obra.

Mai de 2009 - Com a adoção da CAE Rev.3, o inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura das seguintes divisões da secção F da CAE Rev. 3: 41, 42 e 43. As agregações passaram a ser realizadas por grupo/divisão/secção da CAE Rev. 3.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos utilizadores, foram construídas séries históricas longas compatíveis com a amostra atual. Para tal, existiu um período de dupla inquirição entre maio de 2009 e abril de 2010, com a utilização das duas amostras (atual e antiga). Os resultados para o período anterior a maio de 2009, provenientes das amostras anteriores, foram ajustados pelas diferenças das médias das duas amostras no período de dupla inquirição. Este procedimento foi efetuado para cada uma das questões relevantes do inquérito assegurando-se, assim, a consistência e a comparabilidade das séries.

Embora a recolha da nova série apenas tenha começado em maio de 2009, o período que antecede esta recolha foi retropolado até abril de 1997. Com a amostra de 2009, o instrumento de notação foi adaptado à CAE Rev.3, pelo que a retropolação para a divisão 43 da CAE Rev.3 ficou inviabilizada por inexistência de informação compatível.

2. Outros tipos de comparabilidade

A avaliação da coerência dos dados baseia-se na comparação com a evolução de variáveis de natureza quantitativa próximas das variáveis em estudo. São utilizados métodos econométricos e empíricos (representação gráfica).

o **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008, de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas autoridades estatísticas (AE).

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

O tratamento dos dados pelo INE consiste em aplicar as regras em vigor para a divulgação da informação estatística. A divulgação dos dados faz-se a um nível agregado; os dados elementares (ao nível de grupo da CAE) não são objeto de divulgação.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

1. Identificação do suporte de recolha

Na recolha em suporte papel será utilizado o instrumento de notação com o número 10174 no inquérito mensal e com o número 10175 no inquérito trimestral.

2. Questionários

Questionário harmonizado pela CE - DG-ECFIN:



questionário CE-DG
ECFIN

Questionário mensal:



Questionário Mensal

Questionário trimestral:



Questionário
Trimestral

3. Entidade inquirida: empresa

4. Variáveis de observação

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
-	6528	19-05-2009	Designação social	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	359	01-01-2005	Identificação fiscal	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável
-	360	01-01-2005	Morada	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	845	01-01-2005	Localização geográfica (Distrito) da empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	846	01-01-2005	Localização geográfica (Município) da empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	365	01-01-2005	Localização geográfica (Freguesia) da empresa	Empresa	-	V00017	Código de divisão administrativa (distrito,	3	Texto	Não aplicável

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
							município, freguesia)				
-	415	01-01-2005	Localidade postal	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	416	01-01-2005	Código postal	Empresa	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável	
-	7969	25-02-2010	Situação perante a atividade da empresa	Empresa		V01753	Situação perante a atividade (FUE)	1	-	Não aplicável	
-	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	6574	21-05-2009	Função/cargo do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável	
-	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável	
-	414	01-01-2005	Contacto por Fax	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável	
-	807	01-01-2005	Contacto por email	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	8043	03-03-2010	Observações	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	6527	19-05-2009	Homepage	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	7134	12-10-2009	Atividade Económica Principal (CAE Rev.3)	Empresa	-	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5	-	Não aplicável	
-	808	12-10-2009	Atividade Económica (CAE Rev.3)	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	8171	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício na empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	8172	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício (Sim/Não) na empresa	Empresa	-	V00180	Tipologia Sim/Não	-	S/N	Não aplicável	
-	8170	13-04-2010	Data da ocorrência do facto relevante	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável	
	8042	03-03-2010	Assinatura do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
-	2118	26-06-06	Apreciação sobre a atividade nos últimos 3 meses (saldo de respostas extremas) da construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)	
-	2124	26-06-06	Apreciação sobre a carteira de encomendas (saldo de respostas extremas) da construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)	

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
-	2122	26-06-06	Perspetivas sobre o emprego nos próximos três meses (saldo de respostas extremas) da construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2126	26-06-06	Perspetiva sobre os preços praticados pela empresa nos próximos 3 meses (saldo de respostas extremas) da construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2121	26-06-06	Obstáculos à atividade (%) da construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2072	26-06-06	Tempo aproximado de produção assegurada (Meses) da construção	Construção	-	-	-	-	[0,∞[Mês
-	2132	26-06-06	Capacidade produtiva (%) da construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2128	26-06-06	Perspetivas sobre a atividade nos próximos três meses da (saldo de respostas extremas) construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2130	26-06-06	Perspetivas sobre o volume de vendas nos próximos 3 meses (saldo de respostas extremas) da construção	Construção	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
2116	26-06-06	Indicador de confiança (Saldo de respostas extremas) da Construção e Obras Públicas	Empresa	-	-	-	-	[-100;100]	Porcentagem (%)	A metodologia de cálculo do “Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas” é da responsabilidade da CE - DG-ECFIN, e corresponde à média aritmética dos SRE das seguintes questões: Considera que, Tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal; Prevê que, durante os próximos três meses, o número de pessoas ao serviço da vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Designação	Nível						
766	Indicador de confiança (saldo de respostas extremas) da construção; Mensal	2116	26-06-06	Indicador de confiança (saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
8283	Tempo aproximado de produção assegurada (Meses) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Trimestral	2072	26-06-06	Tempo aproximado de produção assegurada (Meses) da construção	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8284	Apreciação sobre a atividade nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2118	26-06-06	Apreciação sobre a atividade nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8285	Obstáculos à atividade (%) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Obstáculos à atividade; Mensal	2121	26-06-06	Obstáculos à Atividade (%) construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
					2134	26-06-2006	Obstáculos à atividade da empresa	V00449	Obstáculos à produção (conjuntura económica 2)	1
8286	Perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2122	26-06-06	Perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8287	Apreciação sobre a carteira de encomendas	2124	26-06-06	Apreciação sobre a carteira de encomendas	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
							Código	Designação	Nível
(Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal			(Saldo de respostas extremas) da construção	607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8288	2126	26-06-06	Perspetivas sobre os preços de venda nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8289	2128	26-06-06	Perspetivas sobre a atividade nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Trimestral	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8409	2130	26-06-06	Perspetivas sobre o volume de vendas nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Trimestral	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8410	2132	26-06-06	Capacidade produtiva (%) da construção	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
3656	Aguarda Início De Atividade (Situação Perante a Atividade)	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados.
2051	Atividade económica	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
2052	Atividade principal	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. Notas: o critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
2055	Atividade suspensa	A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.
2061	Carteira de encomendas	Montante (quantidade e/ou valor) de encomendas que uma unidade estatística de observação detém num determinado período.
3664	Em Atividade (Situação Perante a Atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, em um ou em vários locais. Notas: uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise económica.
4675	Encomenda	Consiste na solicitação da produção de um bem ou serviço de uma unidade "x" (cliente) a uma unidade "y" (executor) e aceite por esta. Exclui o trabalho por encomenda entre partes distintas da mesma empresa. Notas: As informações relativas a quantidades e correspondentes valores devem ser declaradas pela unidade executante, referidas ao lugar ou país onde a produção ocorreu.
2439	Pessoal ao serviço	Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Código	Designação	Definição
5509	Saldo de Respostas Extremas (SRE)	Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.). Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras ("talvez", "manteve", etc.) e, "não sabe". Notas: A fórmula (1) apenas se aplica no caso de existirem duas alternativas positivas e duas negativas (caso do IQC consumidores). Nos inquéritos qualitativos de conjuntura realizados pelo INE existem questões com mais do que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5. Na totalidade dos outros casos, em que há apenas uma positiva e outra negativa, é aplicada a fórmula (2). Fórmula de cálculo: (1) $SRE = [(\%resp.++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5] - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(-) * 1.0]$ (2) $SRE = \%resp.(+) - \%resp.(-)$
2083	Sazonalidade	Reprodução, segundo uma periodicidade aproximadamente regular, de flutuações de sentido idêntico, dotadas de uma amplitude estável ou evoluindo progressivamente.
2089	Valores Corrigidos da Sazonalidade (VCS)	Valores de uma série estatística sobre os quais foi aplicado um determinado método estatístico de correção de sazonalidade.
573	Valores Efetivos (VE)	Valores brutos
2093	Volume de Negócios	Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade. [*]

[*] Deve ser tido em conta que a referência atual remete para o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Aguarda-se a atualização do conceito na base de dados do INE.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

<i>Código (versão)</i>	<i>Designação (versão)</i>	<i>Sigla</i>
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	CAE Rev. 3
V00445	Escala de opinião 12 (aumente - diminua)	-
V00446	Escala de opinião 13 (acima do normal – abaixo do normal)	-
V00180	Tipologia sim/não	-
V001766	Obstáculos à atividade (conjuntura à Construção e Obras Públicas)	-
V003310	Escalões de pessoal ao serviço (5; >=200) (2)	-
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	-
V00083	Código postal	-
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	-
V01753	Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 2	-

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
7759	AE	Autoridades estatísticas
8035	ARIMA	<i>Autoregressive Integrated Moving Average</i>
4590	BdP	Banco de Portugal
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, revisão 3
5079	CAPI	Entrevista Presencial Assistida por Computador
2078	CATI	Entrevista Presencial Assistida por Telefone
5151	CE	Comissão Europeia
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
7186	DCN/CTAC	Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
3282	DG - ECFIN	Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia.
4492	DMET	Documento Metodológico
5098	ENPS	Escalão de Número de Pessoas ao Serviço
4134	Eurostat	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
7257	GPAP	Sistema de Gestão de Processos de Recolha - Gestão de Processos de inquéritos por autopreenchimento
7258	GRESP	Sistema de Gestão de Respondentes
8019	ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7075	NACE Rev. 2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas, Revisão 2
4200	NPS	Número de Pessoas ao Serviço
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
2144	SAS	<i>Statistics Analysis System</i>
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de inquéritos
5834	SIGUA	Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras
7214	SNC	Sistema de Normalização Contabilística
5778	SQL	<i>Structured Query Language</i>
4231	SRE	Saldo de Respostas Extremas
4238	UE	União Europeia
5836	UIC	Universo dos Inquéritos de Conjuntura
4578	UO	Unidade Orgânica

Código	Designação	Extensão
4246	VCS	Valores Corrigidos da Sazonalidade
3172	VE	Valores Efetivos
4248	VVN	Volume de Negócios
7170	WebInq	Inquéritos do INE na Web
5416	WWW	World Wide Web

XII. BIBLIOGRAFIA

- Documento Metodológico “Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas”, 1992, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento metodológico “Inquérito Qualitativo de Conjuntura Construção e Obras Públicas”, versão 1.0, 2005, Instituto Nacional de Estatística.
- *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2007), “The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide”, julho. Disponível em WWW: <URL: http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf*